

**AGECEF - ASSOCIAÇÃO DOS GESTORES DA CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL DO ESTADO DA BAHIA**

ATA- AGECEF-BA - GESTÃO BAHIA PARTICIPATIVA - 012/2016

Aos dezenove dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, na sede da AGECEF/BA, sito Av. Manoel Dias da Silva, nº 1.499 - Pituba - Salvador - BA, os membros da **DIRETORIA EXECUTIVA:** Antonio José Vianna de Oliveira, Luciano Martines Costa Talavera, Antonio Messias Rios Bastos, Karem Alyne Santana Guimarães, Paulo Roberto do Amor Divino de Souza e Rafael Bruni Sarno. **CONSELHO DELIBERATIVO:** Sâmio Cássio de Carvalho Melo, Fabiani Boaventura Andrade, Carlos Alberto Afonso Costa e Érico César Gomes Jesus. **CONSELHO FISCAL:** Bruno Santana Alves Nascimento. **ASSOCIADOS:** Cristiane Sousa Alencar, Danielle Rodrigues Oliveira, Daiana Almeida Soares da Cunha, Rafael Miranda Neiva, Emanuel Lordêlo de Salles Ribeiro, Djalita Magalhães Silva Dantas, Rodrigo Oliveira Rocha, Washington Luiz dos S. Nogueira, Salete Bacelar Borges, Robson Nunes Caldas, Valéria Amorim Santos, Natália Caroline A. Mota, Antonio Carlos Correia de Araújo Jr., Juliana Arruda Monteiro, Paulo Alves dos Santos, Iuri de Almeida Andrade, Claudio Alexandre de A. Rangel, Rodrigo Frederico Tourinho Lima, João Paulo Vieira Barreto, Ranieri de Souza Engelmann, Leonardo Dias Oliveira, Diogo Rogério Wanderley Nunes, Ricardo dos Santos Silva, Marcelo Mendes Rocha e Sileine Silva de Abreu Vieira. **CONVIDADOS:** Dulcelindo da S. Santos, João Ricardo Ramos Coutinho(AGECEF/SE), Washington Luis Machado Bastos, Daniela Souza Freitas, Karina Torres Protázio, Társio Muniz, Ruan Santos Barreto e Luciana Pacheco de Melo(FEEB BA/SE). **RELATOR:** Luciano Martines Costa Talavera, reuniram-se para tratar da pauta a seguir:

1º ITEM - MUDANÇAS NORMATIVAS DA CAIXA - RH 184

Dando continuidade do assunto, já que a abordagem inicial feita por Luciano, sobre o Fórum das AGECEF tratou do tema RH 184, Messias inicia a discussão acreditando que a CAIXA pode estar criando mais um passivo desde que o empregado continue trabalhando com ética e transparência dentro da máxima “se não puder dizer como fez não faça”; Carlos comenta que a mudança de MN não ocorreu no RH 151 que é onde cita o comissionamento e incorporação e sim dentro do RH 184 v033 com código 950, que são as dispensas motivadas, citando o MO 21182; Paulo do Amor Divino cita da negação da qualidade do gestor que passou por tal empregado citado dentro do RH e MO citado e comenta que não estamos mais na era de um MN desta forma imperativa e que devemos buscar entender e conhecer mais tais alterações; Luciana fala sobre o acordo coletivo onde não permite a cobrança individual de vendas de produtos e cita que a caixa esta tendo dificuldade de dar clareza nas propostas negociadas na Mesa e tem tido necessidade de recorrer às Atas anteriores para dar mais clareza, essa demonstração dentro do MN pode favorecer muito a questão judicial ou seja sendo expressa a Caixa tem que provar que o gestor não agiu dentro das regras estabelecidas;

“Viana solicita para Paulo verificar o Acordo Coletivo onde constam as metas individualizadas”; Cassio concorda com Paulo quando defende que a FENAG deva entrar com uma ação coletiva contra essa situação; a CEE está avaliando entrar com ação dessa mesma natureza e Luciana ficou de informar a Paulo sobre o andamento da ação; Fabiani cita da preocupação sobre as análises de mérito e conduta dentro desse novo MN onde RH 053 cita a desídia e o OR079 tem as definições de culpa e dolo, e temos que nos unir para derrubar esse formulário MO que não deve existir pois enquadra a todo e qualquer gestor da Caixa; Antônio Carlos cita a obscuridade do MN RH 184 que causa a impressão que todos gestores estão nas mãos da empresa de forma tal que causa estranheza; a subjetividade é tamanha que depreende-se que a norma sequer foi analisada pela área jurídica da Caixa; cita que precisamos trabalhar para barrar essa situação agora e lembra de outras demandas que foram sendo impostas e sem a reação da categoria, a exemplo da exclusão do CTVA no cálculo do saldamento da FUNCEF; que devemos ser práticos e isso é agir com rapidez: se for para entrar na justiça tem que ser agora; Vianna convida João Ricardo para propor a FENAG para que cada AGECEF promova uma reunião/estudo com os normativos que tenham a ver com o dia a dia dos gestores, propor alteração e numa reunião nacional debater e sair com documento para a Caixa questionando a direção da empresa os itens prejudiciais para a categoria, onde se faz necessário ter essa iniciativa como dirigente dessa categoria; Carlos cita que o que nos foi passado é que estavam existindo muitos acordos para incorporação só que os empregados tem altos e baixos e isso gera insegurança para até a família dos empregados Caixa uma vez que de um momento para o outro podemos ficar com uma mão na frente e outra atrás, onde após todos esses anos zelando pela empresa e sermos tratados dessa forma pouco respeitosa; Messias cita que o movimento não vai se calar e vai tomar posição e vamos repudiar esse tipo ação e se for o caso até no Ministério Público do Trabalho pois a mudança dá o entendimento de assédio; João Ricardo fala do mea culpa citando os movimentos onde em Sergipe onze gerentes fizeram greve e foram chamados pelo superintendente para retornar e comenta que se adiantar ao processo e colocar os pés pelas mãos, o nordeste sempre foi bastante combativo e vamos cobrar da FENAG uma ação mais contundente; só que deixa claro que o respaldo da categoria é necessário, inclusive em Sergipe Claudio Pantera faz parte do sindicato e na Bahia Messias também é da diretoria do sindicato onde essa proximidade é necessária, e esse MN não deixa ninguém feliz com isso, inclusive, os superintendentes e gerentes regionais e reforça a categoria que se compromete a mobilizar tem que mobilizar para que seja um movimento consistente; Viana cita que diversos documentos já foram entregues para a Caixa e que precisamos melhorar o embasamento para, se for o caso, sermos ouvidos e, caso não tenha efeito, irmos para a Justiça; João Ricardo comenta da importância dos encontros regionais e nacionais onde é importante a participação dos associados. 06/08 alagoas 11/09 são Paulo; Fabiani questiona se existe alguém contra o normativo; todos foram unânicos.

2º ITEM - INFORMES SOBRE A REUNIÃO COM OS PRESIDENTES DAS AGECEF'S

Luciano inicia prestando os informes sobre o 3º Fórum de Presidentes de AGECEF, ocorrido em São Paulo no início do mês deste mês julho; pauta do fórum: avaliação do resultado das eleições da FUNCEF, para os Conselhos Deliberativo e Fiscal; estabeleceu metas de participação do movimento gerencial nos próximos pleitos na Caixa e na FUNCEF; tratou de outras causas: CTVA, REG/REPLAN e a discriminação daqueles que permaneceram sem saldar; discussão sobre o RH 184 e as ações que serão adotadas, Messias explanou no sentido de dar entendimento para os novos e visitantes de como funcionam as reuniões FENAG e AGECEF, como formamos os membros para a eleição da FUNCEF; Paulo Supervisor de retaguarda comenta sobre a forma como a caixa agir com os supervisores e solicita o apoio da AGECEF para dar clareza as mudanças e Vianna cita de agendarmos uma reunião com os supervisores até para levarmos para os encontros; Rafael comenta de estar contente com o quórum da AGECEF na data de hoje e comenta do encaminhamento dos repasses do Saúde Caixa e cita de sua vivência na SR e percebe o movimento sobre as carreiras interrompidas; Paulo comenta de uma reunião da AGECEF orientando sobre ética; Fabiana cita sobre os cursos da GIPES e Valéria Amorim comenta sobre a atenção no tocante à ética; Rafael comenta que a Saúde Caixa não está pagando as faturas; sobre os débitos em excesso, orientar o associado como deve proceder; formulário requerimento de pessoal, Luciana cita de um curso com abordagem ligada ao GDP onde causava preocupação até por citar metas Lideres e responde a Paulo supervisor que o sindicato esta acompanhando; colega supervisor comenta que os supervisores não sabem nem se vão incorporar pelo RH 184; Luciana cita que tem interesse e participar de uma comissão sobre o Saúde Caixa e João Ricardo que o representante de Sergipe vem para Salvador e essa reunião não está acontecendo.

3º ITEM - O QUE OCORRER

Vianna abre para Karem informar sobre o encontro, onde esclarece aos colegas que estamos cotando o quarto intermediário onde fomos beneficiados com um desconto do hotel e solicitou quem puder contribuir para conseguirmos um subsídio para patrocinar parte do encontro.

Contamos a presença especial de João Ricardo, presidente da AGECEF-Sergipe, que fez a sua saudação; presente também Luciana Pacheco, empregada Caixa, diretora da Federação de Bancários BA/SE, representando o presidente do Sindicato de Bancários da Bahia que também fez sua fala; entende a importância de participar conjuntamente AGECEF/Sindicato para compreender o movimento gerencial e fortalecer a luta da categoria.

Messias cita para os colegas que a cada quinze dias temos reunião, pois os assuntos são diversos cita dos diversos temas e a importância da participação e comenta do encontro e pautas e Messias vai passar para Paulo do Amor Divino quais as pautas e

temas a serem colocados no encontro regional e encontro nacional; Karina, supervisora, cita que tem interesse de participar mais e comenta que causava a impressão de ser somente dos gestores.

Vianna abre aos demais colegas para comentar.

João Ricardo agradece o convite e convida os colegas para participar de um evento em Aracaju.

Nada mais tendo a tratar, o Presidente Antonio José Vianna de Oliveira agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 21h29min. Eu Luciano Martines Costa Talavera, lavrei a presente Ata.

Antonio José Vianna de Oliveira

Luciano Martines Costa Talavera

Antonio Messias Rios Bastos

Karem Alyne Santana Guimarães

Paulo Roberto do Amor Divino de Souza

Rafael Bruni Sarno

Sâmio Cássio de Carvalho Melo

Fabiani Boaventura Andrade

Carlos Alberto Afonso Costa

Érico César Gomes Jesus

Bruno Santana Alves Nascimento